



PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Trigésima Primeira Sessão Ordinária do 7º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antônio Odinélio Tavares da Silva Junior; Francisco Azevedo Pereira; Adeilson da Costa Lopes, Elizandro Malcher Ferraz, Marcio Kellen Soares Canto, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Deybson Delmar Rasch, Rafael Luiz Miléo Viana, Marta Monteiro Godinho, Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Ivalter Barbosa Cardoso Filho; Joseane de Oliveira Seixas e Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller. Ausente o vereador: Manoel Lucivaldo Siqueira, com ausência justificada por se encontrar devidamente licenciado. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a sessão, solicitando a 2ª secretária, que procedesse a leitura da ata da última sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, o Sr. Presidente solicitou ao 1º secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, na qual constatou o seguinte: Requerimento nº 009/24, do vereador Mauro Wanzeller, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, solicitando a reforma da estrutura da caixa d’água da Vila América do lago do Xiriri; Pareceres nrs. 029 e 015/24, das comissões de Justiça e Tombamento, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 030/24, que dispõe a concessão de Direito real de Uso- CDRU de áreas Públicas do Município para fins de Regularização, e dá outras providencias (42 processos de CDRU); Pedido de licença do vereador Manoel Bochecha, solicita dez dias de licença a partir do dia 11 do corrente mês por motivo de doença, conforme atestado médico em anexo; Projeto de lei nº 027/24, que dispõe sobre a criação e denominação da Creche Municipal Professora Constância dos Santos Lopes, localizada na rua João Batista de Oliveira, bairro São Lázaro, nos termos que especifica; Projeto de lei nº 033/24, de autoria do vereador Adeilson Lopes, que Institui no Município de Oriximiná o “Dia de Combate a Fome”; Ofício nº 023/24, recebido do Prefeito Municipal. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Deybson Rasch, requereu dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 027/24, lido no expediente da sessão de hoje. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller

reportou-se sobre o requerimento, que apresentou nesta sessão solicitando a reforma da estrutura da caixa d'água da Vila América do Iago Xiriri. Continuando o vereador Mauro, falou sobre o microsistema da Comunidade do Piririma que o prefeito não concluiu o serviço. Assegurou o Edil que sempre vai mostrar a verdade diante das mentiras contadas pelo atual Gestor, pois não vai se calar e nem se intimidar, mesmo recendo mandado de prisão. Continuando o vereador Mauro disse que se fosse presidente deste Poder, fechava as portas e dava a chave para o juiz conduzir os trabalhos legislativos. Com a palavra o vereador Lico, fez um apelo ao prefeito e a secretária da SEMDURB, que fizesse a recuperação da rua 1º de maio, próximo a UFOPA, que se encontra intrafegável, como também no final da travessa Santa Luzia. Disse que não vai apresentar através de requerimento escrito, porque não será atendido assim como já ocorreu com inúmeros pleitos de outros vereadores. Em seguida fez uso da palavra o vereador Junhão, disse que realmente os requerimentos dos vereadores da oposição, não são atendidos pelo prefeito município. Disse que recebeu um pedido de socorro de uma moradora da zona rural, que estão enfrentando dificuldades em todos os aspectos, assim como os bairros periféricos da cidade estão em precárias condições de trafegabilidade. Mas não temos a quem recorrer, que possa fazer com que o prefeito cumpra o que determina os dispositivos regimentais e a lei orgânica do município, responder os requerimentos dos vereadores em tempo hábil. Disse ainda que pela primeira vez em Oriximiná ver o Ministério Público tirar os poderes do Legislativo. Disse ainda que só depende da população oriximinaense eliminar o ódio que foi implantado neste município. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse não ser contra a orla da cidade está bonita, agora o que não pode é faltar remédios no hospital, os alunos não irem para aula por faltar de transporte escolar, porque além dos ramais estarem intrafegáveis, os barqueiros estão no cais do porto esperando pagamento e combustível, inclusive estão fazendo uma manobra para os barqueiros não virem mais para a cidade. Continuando a vereadora Josy, disse que o juiz voltou atrás de uma decisão que ele tinha dado a favor da câmara, em virtude de o prefeito dizer que o valor de um milhão e oitocentos mil dinheiro esse que pertencia a câmara estava bloqueado pela justiça, que iria deixar de pagar mais de 600 servidores públicos, iria faltar remédios no hospital, iria parar os serviços essenciais, que na verdade tais serviços já parram há muito tempo, inclusive o prefeito forjou um decreto de emergencial pelas fortes chuvas sendo que teve empresa que recebeu dois milhões de reais para fazer manutenção das vias públicas e não foram feitas, no que convenceu o juiz voltar atrás da decisão, o que é inaceitável, até porque quando foi dito que a lei estava errada, então a culpa é do executivo que tem a competência de elaborar a LDO e a LOA, que são matérias exclusivas do Poder Executivo, onde é inserido o orçamento da Câmara, após ser elaborado e aprovado pelos vereadores. Finalizou mostrando um vídeo das precárias condições de trafegabilidade que se encontra o ramal e as dificuldades que os alunos

enfrentam para chegarem à escola do Axipicá. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos líderes partidários. Com a palavra o vereador Rafael Viana, disse que observar muitas pessoas dizerem que os vereadores da oposição estão atrapalhando o trabalho do atual prefeito, pergunta o vereador é correto o servidor público trabalhar e não receber seus salários? Mas infelizmente o que se vê é inversão dos princípios e valores, onde a gestão municipal tenta anular a voz da população, principalmente dos servidores públicos, que se falarem algo contrário é demitido. Disse ser lamentável o que vem acontecendo em Oriximiná as comunidades ribeirinhas estão abandonadas, os ramais e vicinais estão intrafegáveis, inúmeras pessoas carentes passando fome, mas para a justiça está tudo certo. Em aparte a vereadora Josy, disse que muitos não cobram nada do executivo porque não precisam, agora quem precisa é a população, que fica desde as 4 horas da manhã para conseguir a carteira de identidade, que está enfrentando todas as dificuldades em virtude das péssimas condições de trafegabilidade que se encontram as vias públicas nos bairros periféricos, os alunos pela falta da merenda escolar, dentre outros problemas existentes em todas as áreas. Em aparte o vereador Lico, disse ser lamentável esta Casa apresentar inúmeras denúncias junto ao Ministério Público e serem engavetadas. Disse que fez parte da atual gestão como secretário de agricultura, onde pensava em trabalhar em prol do homem do campo, levando a patrulha mecanizada dentre outros benefícios, mais infelizmente não pude desenvolver seu trabalho, porque são limitados, não tem o apoio necessário e nem o incentivo do Poder Executivo. Atualmente a secretária da SEMAGRI está abandonada. Continuando o vereador Rafa, disse que tudo isso desestimular as pessoas trabalharem. Lembrou o Edil que nos governos passados eram distribuídas 500 cestas básicas por mês as famílias carentes, o que não acontece na atual gestão. Disse não ser contra os shows, agora como tem recurso para pagar tais shows, e não tem para pagar o servidor público. Em aparte a vereadora Keké Batista, disse que se ouve muitas pessoas falarem que os vereadores da oposição estão perseguindo a gestão, o que não é verdade, estamos reivindicando os anseios que a população nos cobrar, que levamos ao conhecimento do executivo que tem a função de executar. Disse que estava assistindo a audiência de conciliação, onde o Ministério Público nem sabia do assunto a ser tratado, onde o prefeito alegou que o bloqueio de um milhão e oitocentos mil reais que pertencia a Câmara, ele deixaria de pagar mais de 600 servidores públicos, os serviços essenciais iriam parado, sendo que já estão parados algum tempo, principalmente nas áreas da saúde e educação, sendo que a arrecadação do município é mais de trinta milhões de reais. Disse que o presidente deveria fechar as portas do legislativo, já que o Poder judiciário está tirando a competência desta Casa de leis. Finalizou perguntando cadê a competência dos três poderes. Continuando o vereador Rafa, disse que quem não briga pelos seus direitos não são dignos deles. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, disse que as denúncias dos

vereadores que são apresentadas junto ao Poder Judiciário demoram muito para serem analisadas, agora quando é contra um vereador de oposição, logo são deferidas rapidamente. Assegurou o Edil que vai continuar seu trabalho em prol da população oriximinaense sempre de cabeça erguida até o final do seu mandato. Falou sobre os servidores públicos que tem empréstimo consignado no Bradesco, que não podem fazer, porque o município retém os valores das parcelas e não repassa para o banco, inclusive já está elaborando uma denúncia para apresentar junto ao Ministério Público. Disse ainda que segundo informações tem um filho de um político que não tem o ensino médio dando aula na escola Nova esperança, assegurou o vereador que vai averiguar esse caso. Ainda com a palavra o vereador Mauro, falou da balsa que foi presa com combustível que estava levando para as comunidades do alto trombetas, o que vai averiguar, até segundo informações estava abastecendo em um posto de gasolina particular. Em aparte a vereadora Josy, disse que segundo informações essa balsa estava levando combustível para os barqueiros, o que é preocupante até porque para fazer o transporte de combustível tem que ter autorização dos órgãos responsáveis. Em seguida a vereadora Josy fez a leitura de um ofício da secretária da SEMED, datado do dia 03 de junho do ano em curso, relatando como seria distribuído o combustível aos barqueiros. Continuando o vereador Mauro, disse que isto não foi divulgado, porque o combustível estava sendo transportado de forma irregular, inclusive veio de fora como também estavam colocando em risco a vida das pessoas que trabalham na referida balsa. Portanto essa denúncia deve ser levada ao conhecimento da polícia federal para que sejam tomadas as devidas providencias. Ainda com a palavra o vereador Mauro disse que esteve visitando a ponte do Alambique, onde constatou que se encontra em péssimas condições, e que vai apresentar um requerimento solicitando a reforma da referida ponte. Continuando o nobre vereador reportou-se sobre o festival junino realizado no último final de semana, onde aconteceu o festival intermunicipal de quadrilhas juninas de alguns municípios circunvizinhos. Dizendo que recebeu uma ligação da coordenação da quadrilha junina de Óbidos dizendo que tinha sido expulsa pela vice-diretora da escola Helvécio Guerreiro, o que causou um certo transtornos aos demais componentes. Finalizou o nobre vereador pedindo desculpa a povo obidense pelo ocorrido, como vereador se sente envergonhado, até porque sem foi bem recebido no município de Óbidos. A seguir fez uso da palavra o vereador Marcio Canto, reportando-se sobre a decisão que o juiz da comarca local voltou atras após ter dado favorável sobre o duodécimo da câmara. Disse que acompanhou a audiência de conciliação, onde o prefeito alegou que com o recurso bloqueado no valor de um milhão e oitocentos mil reais que era da câmara, ele iria deixar de pagar mais de 600 servidores públicos, como também iria demitir, não iria funcionar o aparelho de tomografia, sendo que o referido aparelho se encontra a mais de um ano parado, inclusive o nobre vereador vem cobrando em todas as sessões que colocasse em funcionamento o tomógrafo que será de grande relevância

para a nossa população. Mas infelizmente o juiz acatou os motivos do Sr. Prefeito, o que é lamentável, até porque o município paga uma equipe de mídia para entrevistarem os vereadores da base, muitos servidores estão sem receber assim como os barqueiros. Portanto já que foi desbloqueado o recurso, que os servidores devem cobrar do Prefeito que paguem os mesmos. Em aparte a vereadora Josy, esclareceu que a base de cálculos do duodécimo da câmara é da receita corrente líquida, que está assegurado nos dispositivos da Constituição Federal e Lei Complementar, portanto deve ser cumprido, até porque é a lei maior do nosso País, a não ser que Oriximiná não pertença ao Brasil. Em aparte o vereador Junhão, disse que também o prefeito usou como artimanha um vídeo que as enxurrada invadiam o residencial Tia Ana, sendo que isso vem acontecendo desde o início do inverno, só agora no final que o prefeito vem mostrar, porque não tomou providências muito antes. Continuando o vereador Marcio, disse que não é contra a obra da orla da frente da cidade, agora Oriximiná não se resume somente na rua 24 de dezembro e as vias públicas dos bairros periféricos. Assegurou o Edil que não vai se calar na tribuna desta Casa em lutar pelos anseios da população oriximinaense. Em aparte o vereador Mauro Wanzeller, citou os artigos da Constituição federal onde determina o dia do repasse do duodécimo da câmara e o percentual de 54% que deve ser gasto com folha de pagamento, sendo que o município já ultrapassou está gastando 64%, o que não é permitido por lei. Continuando o vereador Marcio disse que realmente as leis são para serem cumpridas, mais infelizmente isto não acontece em Oriximiná. Em relação a decisão do juiz sobre o duodécimo da câmara, disse que serão tomadas outras providências juntos aos órgãos superiores. A seguir ocupou a tribuna o vereador Ludugero Junior, que após saudar os presentes, reportou-se sobre a pavimentação das vias públicas do bairro São José II, que foi entregue recentemente, o que foi uma grande satisfação para aqueles moradores, além da iluminação pública de Lady. Disse ainda que em breve será entregue a UBS do São José Operário, que será de suma importância para aqueles moradores. Portanto o prefeito delegado Fonseca merece nossos parabéns pelas obras que vem executando em nosso município em prol da população. Continuando o nobre vereador solicitou a Mesa Diretora que encaminhasse Moção de Aplausos a todas as quadrilhas juninas que se apresentaram no festival junho e intermunicipal, realizado no último final de semana, que teve uma grande participação popular, inclusive gerou renda as pessoas que estavam fazendo suas vendas naquele evento. Em aparte o vereador Arnaldo Gemaque, disse que foi de grande relevância a pavimentação das ruas do bairro São José II, assim como outras obras que já foram executadas pelo atual Gestor. Portanto não existe somente coisas ruins na atual administração, muito já foi feito neste município nesta Gestão a qual merece nossos reconhecimentos. Disse que ver vereadores voltados em debater algo contra o executivo, dizerem que os vereadores da base não cobram do prefeito as demandas trazidas pela população, o que não é verdade, sempre estão cobrando melhorias em todas

as áreas para os nossos munícipes, agora cada uma a sua maneira. Então não é somente os vereadores da oposição que cobram os da base também. Disse ainda que como vereador da base sempre vem cobrando as demandas, principalmente na área da saúde. Continuando o vereador Ludugero Junior, disse que as discussões são viáveis e salutar, agora nunca vai existir unanimidade em nenhuma esfera de governo sempre vai ter oposição e situação, mas sempre visando o bem-estar da coletividade. Disse ainda que se está no seu 4º mandato de vereador é porque o povo reconheceu seu trabalho assim como dos demais vereadores e vai decidir isso na próxima eleição. Acrescentou ainda que também sempre leva as demandas ao conhecimento do gestor municipal e aos secretários municipais para que sejam tomadas as devidas providências. Em aparte a vereadora Marta Godinho, disse que são muitas ações do atual gestor em Oriximiná, onde a população pode constatar a mudança que teve em todas as áreas. Citou a pavimentação do bairro São José II, como também a UBS do bairro de São José Operário que em breve será inaugurada, o que será de grande relevância para aqueles moradores. Citou ainda a obra da orla da frente da cidade, que ficou belíssima o que servindo de uma área de lazer e comercial, inclusive muitos comerciantes estão migrando para aquele local, o que vai fomentar a economia do município. Finalizou parabenizando o Prefeito Wilian Fonseca e sua equipe de trabalho pelo que vem fazendo em prol da população oriximinaense. Continuando o vereador Ludugero Junior, citou as escolas, pontes, estruturas de caixa d'água que foram reformadas, assim com a segunda parte da orla que em breve será inaugurada, o que demonstra o avanço de Oriximiná em todos os aspectos. Finalizou se colocando como líder do governo a levar as demandas e questionamentos ao conhecimento do gestor municipal. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário, para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário, que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetidos a discussão os Pareceres nrs. 029 e 015/24, das comissões de Justiça e Tombamento, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 030/24. Ditos Pareceres, postos em votação, foram aprovados por unanimidade um a um. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Mauro Wanzeller. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Deybson Rasch, que solicita dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o projeto de lei nº 027/24, lido no expediente desta sessão. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de lei nº 027/24, que dispõe sobre a criação e denominação da Creche Municipal Professora Constância dos Santos Lopes, localizada na rua João Batista de Oliveira, bairro São Lázaro, nos termos que especifica. Dito Projeto de Lei, posto em votação, foi

aprovado por unanimidade. Foi submetido a apreciação do Plenário o pedido de licença do vereador Manoel Bochecha, sendo aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy, esclareceu que foi lido no expediente desta sessão um ofício do chefe de gabinete do prefeito solicitando a retirada do veto do prefeito sobre o projeto de lei de sua autoria, sendo que não é competência do mesmo, em seguida veio outro ofício assinado pelo prefeito municipal solicitando a retirada do projeto de lei sobre artes marciais de sua autoria, que já foi aprovado por este Poder e vetado totalmente pela sua excelência o Sr. Prefeito, o que não será acatado pela Mesa Diretora da Casa, por vim de maneira equivocada. Com a palavra o vereador Rafael Viana justificou sua ausência na sessão de quarta-feira, por motivos particulares, mais vai apresentar um pedido de licença. Com a palavra a vereadora Marta, disse que teve conhecimento da ausência do vereador Manoel Bochecha, presidente da comissão de economia, na audiência pública que será realizada no dia 13 do corrente mês, por motivo de doença, como vice-presidente da referida comissão, como também no dia 13 não vai poder se fazer presente, pois tem uma consulta médica em Santarém, por esta razão indica um dos membros para dirigir os trabalhos da referida ausência pública da referida comissão. A vereadora Josy, solicitou que a vereadora Marta designe o membro da comissão de economia por escrito, para que tenha respaldo legal. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller também justificou sua ausência na audiência pública, dizendo que não foi avisado com antecedência, já tem um compromisso fora do município em um evento do MDB. Em relação ao ofício do Sr. Mendonça, chefe de gabinete da Prefeitura retirando o veto, disse que o referido cidadão não tem autonomia para retirar o veto, pois a função dele é arrecadador de propinas. Quanto o ofício retirando o projeto da vereadora Josy, que já foi aprovado por este Poder, onde ele vetou, portanto só resta quebrarmos o veto desse Prefeito ditador, que não tem credibilidade no município por ser mal pagador, inclusive ele pegou carona em uma licitação de combustível de outro município, uma vez que ele deve em todos os postos de gasolina do nosso município. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, sugeriu que fosse remarcada a audiência da LDO. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, reportou-se sobre o ofício do prefeito solicitando a retirada de pauta do projeto de lei de sua autoria que já tinha sido aprovado em sessão anterior, que foi vetado por sua excelência. Portanto não cabe a retirada do mesmo. Continuando a nobre vereadora disse que quando o vereador Arnaldo fala em ataque ao executivo, disse não considerar como ataque e sim cobrar políticas públicas em todas as áreas em prol da nossa população. Disse ainda que ouviu falarem que a economia local está ótima, o que não concorda, o que se ver é os comércios quebrados, inclusive demitindo funcionários. Em relação ao duodécimo da Câmara, disse que o cálculo é baseado na receita corrente líquida de um ano para outro, conforme determina os dispositivos da

Constituição Federal é gerenciado pelo sistema contábil, conforme relatório financeiro da prefeitura. Portanto não estamos inventando o orçamento da câmara, queremos que seja cumprida a lei em vigor. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para quarta-feira no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário